

ATA Nº 11/2025 26.11.2025**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO TAIOPREV**

Ata da reunião ordinária do Comitê de Investimentos do TAIOPREV – Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – SC. Ao vigésimo sexto dia do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos na sala de reuniões do TAIÓPREV: Tayse Ariane Geremias, Vanessa Manchein, Irinéia De Lurdes Cardoso Baldessar e Indianara Seman. A reunião foi aberta por Indianara que cumprimentou a todos e leu a pauta da reunião, sendo esta:

1. Leitura e aprovação da ata anterior; 2. Apresentação do relatório de investimentos de outubro 2025; 3. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo. 4. Estudo de propostas de investimentos considerando – risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional; 5. Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal; 6. Política de Investimentos 2026. 7. Assuntos Gerais. 01. Leitura e aprovação da ata anterior. Dando início a reunião, Tayse realizou a leitura da ata do dia 22.10.2025, sendo esta aprovada por todos. **2. Apresentação do relatório de investimentos de outubro 2025.** Indianara, apresentou a carteira de outubro de 2025 que encerrou tendo sua composição dividida em Títulos Públicos 54,12% Fundos de Renda Fixa 25,23% Ativos de Renda Fixa 14,66% Fundos de Renda Variável 5,67% Investimentos no Exterior 0,29% Contas Correntes 0,04%. Com um saldo de R\$ 85.402.508,80 (oitenta e cinco milhões quatrocentos e dois mil quinhentos e oito reais e oitenta centavos), com uma rentabilidade acima da meta atuarial. A meta para o mês de outubro de 2025 ficou estabelecida em 0,52% sendo (IPCA + 5,27% A.A.) e a meta alcançada foi de 1,06% obtendo um retorno financeiro positivo no mês de R\$ 908.217,08 (novecentos e oito mil, duzentos e dezessete reais e oito centavos). **3. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo.** Tayse apresentou o relatório desenvolvido pela contadora onde consta o total das receitas arrecadas no mês de outubro junto com o total das despesas pagas no mês, separadas por contribuição previdenciárias, aportes e rendimentos dos investimentos. Após análise dos números reportados pela contabilidade do Instituto, o comitê segue acompanhando a evolução orçamentária, não realizando nenhuma objeção aos valores, haja vista, continuarem dentro da estimativa orçamentária prevista entre receitas e despesas. No tocante ao resultado do relatório referente à rentabilidade dos

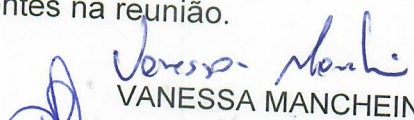
investimentos do TAIÓPREV, apresentou um total geral de recursos até a data de 30 de outubro de 2025 de R\$ 85.402.508,80 (oitenta e cinco milhões quatrocentos e dois mil quinhentos e oito reais e oitenta centavos), que estão alocados em: Contas Correntes R\$ 32.290,35; Títulos Públicos R\$ 46.216.010,08; Ativos de Renda Fixa R\$ 12.518.248,70; Fundos de Renda Fixa R\$ 21.544.268,86; Fundos de Renda Variável R\$ 4.846.177,64; Fundos Multimercados R\$ 0,00; Fundos Investimento no Exterior R\$ 245.513,17. Os valores alocados em títulos públicos do TAIÓPREV permanecem divididos em vencimentos longos sendo para 2040, 2045 e 2050 de acordo com a necessidade do passivo e estratégias de investimentos do comitê. **4. Estudo de propostas de investimentos considerando – risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.** As recomendações seguem para as NTN-B's que continuam com boas taxas e que devem ser avaliadas as possibilidades de aumentar a carteira nesse segmento, ou ainda a indicação é que novos valores sejam alocados em CDI ou Letras financeiras. **5. Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal.** O comitê desenvolveu o Relatório de Investimentos de outubro de 2025 com o seu parecer e que será encaminhado para aprovação do Conselho Fiscal e em seguida será publicado no site do TAIÓPREV. **6. Política de investimentos 2026.** Indianara apresenta a versão final da Política de investimentos conforme tratada na reunião com a assessoria de investimentos, onde ficou definido que o TAIÓPREV irá perseguir, em 2026, uma meta de rentabilidade composta de IPCA + 5,68% a.a. que, de acordo com as expectativas do mercado, deverá ficar em torno de 10,12% no acumulado do exercício. E além de seguir todas as diretrizes, normas, definições e classificações dos produtos de investimentos impostas pela legislação vigente, o TAIÓPREV decidiu que deverá observar as seguintes vedações no caso de aquisição de Crédito Privado (Letras Financeiras), aonde fica decidida a aquisição somente de Instituição Financeira pertencente ao segmento S1 com rating AAA ou AA e estabelece a vedação de qualquer tipo de novo relacionamento com instituições financeiras que não possuam, no mínimo, 24 (vinte e quatro) meses de constituição formal. Os limites de alocação foram definidos conforme tabela abaixo:

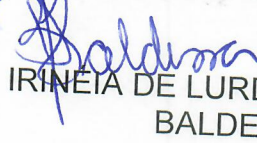
Segmentos e Tipos de Ativos ¹	Estratégia Alvo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Resolução ¹
Art. 7 - Renda Fixa				
7, I, a - Títulos Públicos	30,00	0,00	100,00	100,00
7, I, b - FI 100% Títulos Públicos	36,50	0,00	100,00	100,00
7, I, c - ETF 100% Títulos Públicos	0,50	0,00	100,00	100,00
7, II - Operações Compromissadas	0,00	0,00	5,00	5,00
7, III, a - FI Renda Fixa Geral	10,00	0,00	70,00	70,00
7, III, b - ETF Índices de Renda Fixa	0,50	0,00	70,00	70,00
7, IV - Ativos Emissão Inst. Bancárias	2,00	0,00	20,00	20,00
7, V, a - FIDC Cota Sênior	0,50	0,00	10,00	10,00
7, V, b - FI RF Crédito Privado	2,50	0,00	10,00	10,00
7, V, c - FI Debêntures Infraestrutura	0,50	0,00	10,00	10,00
Art. 8 - Renda Variável				
8, I - FI Ações	9,00	0,00	40,00	40,00
8, II - ETF Índice Ações	1,50	0,00	40,00	40,00
Art. 9 - Investimentos no Exterior				
9, I - FI RF Dívida Externa	1,00	0,00	10,00	10,00
9, II - FI Sufixo Invest. Exterior	2,00	0,00	10,00	10,00
Art. 10 - Investimentos Estruturados				
10, I - FI Multimercado	2,00	0,00	15,00	15,00
10, II - FI em Participações	0,50	0,00	10,00	10,00
10, III - FI Mercado de Acesso	0,50	0,00	5,00	5,00
Art. 11 - Fundos Imobiliários				
11 - FI Imobiliários	0,50	0,00	10,00	10,00
Art. 12 - Empréstimo Consignado				
12 - Empréstimo Consignado	0,00	0,00	10,00	10,00
Total	100,00			

¹ Definido na Resolução CMF nº 4.963/2021.

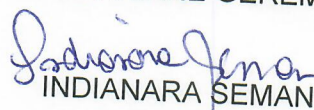
Indianara relembra que agora a versão final será apresentada para o conselho de Administração e Conselho Fiscal do TAIÓPREV e após aprovação será enviada para o Ministério da previdência via CADPREV cumprindo com o prazo legal de envio do DPIN.

7. Assuntos gerais. Nada mais havendo a tratar lavrou-se esta ata que segue por mim assinada, Tayse Ariane Geremias e demais membros do comitê de investimentos presentes na reunião.


VANESSA MANCHEIN


IRINEIA DE LURDES CARDOSO.
BALDESSAR


TAYSE ARIANE GEREMIAS


INDIANARA SEMAN

Parecer 11/2025 do Comitê de Investimentos
Competência: Outubro/2025

Considerando o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios por meio da Portaria MTP nº 1.467/2022 – Manual do Pró-Gestão RPPS – aprovada em sua versão 3.5 com vigência a partir de 17/01/2024.

Considerando a dimensão 3.2.6 do referido manual que trata de Política de Investimentos, onde deverão ser observadas cautelas que mitiguem riscos, orientando que o RPPS elabore relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos;

Considerando que este Comitê possui respaldo legal de sua criação pela Lei Ordinária Nº 3.625 do Município de Taió, e sua competência definida em seu Regimento Interno;

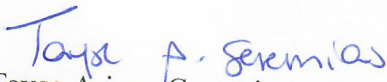
Considerando o Relatório de Gestão de Investimentos desta competência elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, este colegiado vem neste parecer apresentar em seu parecer:

A carteira de investimentos do TAIOPREV reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de OUTUBRO de 2025 que foram devidamente discutidas e registradas nas atas de reunião deste órgão colegiado.

Os investimentos estão aderentes à Política de Investimentos do TAIOPREV do ano 2025, e obedecem aos limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021.

Desta forma, o parecer do Comitê de Investimentos é FAVORÁVEL para as alocações dos recursos investidos no período, onde o material segue para aprovação do Conselho Fiscal do TAIOPREV.

Taió, 26 de NOVEMBRO de 2025.


Tayse Ariane Geremias

Diretora Administrativa Financeira / membro do comitê

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS NOVEMBRO - 2025



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - SC

SMI CONSULTORIA
DE INVESTIMENTOS

SMI CONSULTORIA
DE INVESTIMENTOS

SUMÁRIO

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	6
Rentabilidade da Carteira (em %)	9
Rentabilidade e Risco dos Ativos	10
Análise do Risco da Carteira	13
Liquidez e Custos das Aplicações	15
Movimentações	16
Enquadramento da Carteira	17
Comentários do Mês	20

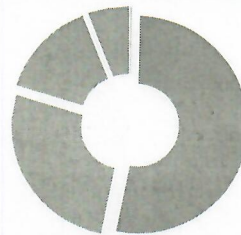
Taió

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA			
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	52,8%	45.958.635,76	46.216.010,08
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	1,5%	1.294.531,29	1.329.985,27
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	0,8%	717.902,88	735.792,93
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	1,5%	1.271.218,22	1.301.049,34
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	1,3%	1.156.482,46	1.184.716,33
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	2,4%	2.047.678,76	2.098.292,84
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	0,5%	427.617,10	437.948,46
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	2,5%	2.149.259,39	2.199.780,46
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	1,2%	1.037.144,94	1.063.890,94
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	0,4%	389.037,09	398.486,57
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	1,0%	837.867,73	858.091,70
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/08/2022 Tx 5,9430)	2,6%	2.267.357,85	2.320.631,83
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	2,4%	2.049.609,25	2.098.340,39
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	1,6%	1.404.167,00	1.439.388,49
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	0,9%	812.198,42	807.662,48
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	0,9%	793.764,18	789.362,26
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	1,6%	1.392.486,05	1.385.298,38
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	1,6%	1.418.808,97	1.410.795,60
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	1,0%	844.093,99	839.585,05
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	1,5%	1.291.515,02	1.283.405,71
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	1,2%	1.084.598,30	1.078.794,82
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	2,3%	1.982.163,27	1.971.311,84
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1260)	1,8%	1.539.788,70	1.530.351,81
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	4,6%	3.982.230,25	3.960.079,45
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	4,0%	3.495.598,57	3.477.351,29
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	2,7%	2.330.807,55	2.318.649,07
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	0,7%	645.696,37	642.073,78
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	2,7%	2.342.582,47	2.330.159,66
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	1,2%	1.001.980,87	996.651,89
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	4,5%	3.950.448,82	3.928.081,44

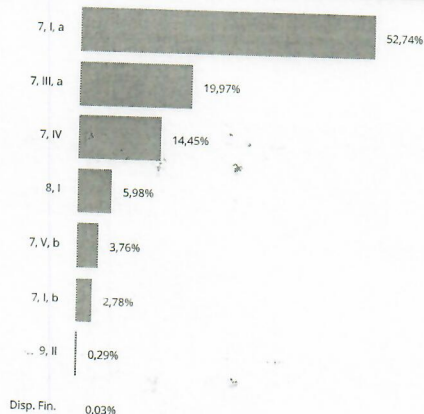
Relatório TAIÓPREV - NOVEMBRO - 2025

POR SEGMENTO



■ Titulos Públicos 52,75%
■ Fundos de Renda Fixa 26,50%
■ Ativos de Renda Fixa 14,45%
■ Fundos de Renda Variável 5,98%
■ Investimentos no Exterior 0,29%
■ Contas Correntes 0,03%

POR TIPO DE ATIVO



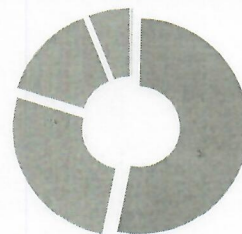
3

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA			
Barrisul Absoluto	26,5%	23.090.181,94	21.544.268,86
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1,2%	1.008.785,83	5.130.429,51
BB FIC Previdenciário Fluxo	6,2%	5.370.168,13	197.954,22
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	0,1%	95.673,53	1.731.793,02
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	2,0%	1.750.009,31	502.255,71
Butiá FIC TOP Crédito Privado	0,6%	507.558,39	326.233,95
Caixa Brasil Referenciado	0,4%	329.477,20	1.552.594,20
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	1,6%	1.432.972,50	7.062,06
Caixa FIC Automático Polís	0,0%	7.136,83	25.832,85
Caixa FIC Liquidez Polís	0,1%	43.961,17	764,49
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	0,4%	348.104,83	8.869,91
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	0,0%	9.045,60	380.588,67
Daycoval Títulos Públicos VII	0,4%	384.563,70	1.000.000,00
Itaú CIC Kinea Institucional Créd. Priv.	1,2%	1.010.483,51	302.615,54
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	0,4%	305.586,33	332.704,13
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	0,4%	332.704,13	6.145.580,21
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	7,1%	6.209.310,40	336.046,74
Santander FIC Premium Ref. Institucional	0,4%	339.568,12	1.107.388,02
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	1,3%	1.119.045,45	1.061.567,78
Vinci Institucional Referenciado	1,2%	1.073.991,41	1.397.483,86
ATIVOS DE RENDA FIXA			
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	1,6%	1.412.035,57	1.498.757,96
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	4,2%	3.628.971,49	3.611.722,77
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	8,6%	7.453.227,79	7.407.767,97
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	6,0%	5.209.066,17	4.846.177,64
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	0,9%	778.167,26	731.346,71
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	2,1%	1.869.002,84	1.798.192,85
	2,9%	2.561.896,07	2.316.638,08

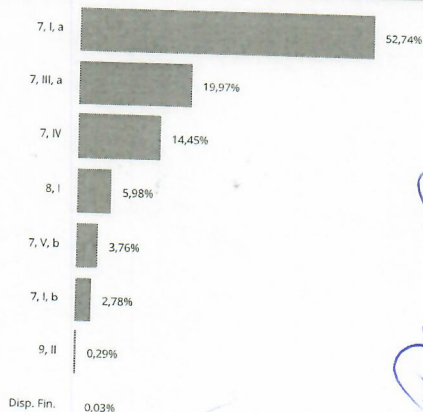
Relatório TAIÓPREV - NOVEMBRO - 2025

POR SEGMENTO



■ Titulos Públicos 52,75%
■ Fundos de Renda Fixa 26,50%
■ Ativos de Renda Fixa 14,45%
■ Fundos de Renda Variável 5,98%
■ Investimentos no Exterior 0,29%
■ Contas Correntes 0,03%

POR TIPO DE ATIVO

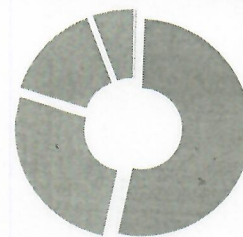


Disp. Fin. 0,03%

4

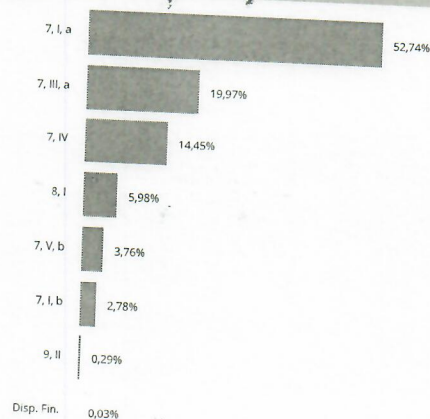
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,3%	248.792,66	245.513,17
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	0,3%	248.792,66	245.513,17
CONTAS CORRENTES	0,0%	26.072,59	32.290,35
Banco do Brasil	0,0%	23.102,59	29.320,35
Banrisul	0,0%	-	-
BGC Liquidez	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-
BTG Pactual	0,0%	2.944,00	2.944,00
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Daycoval	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Mirae CCTVM	0,0%	-	-
Portopar	0,0%	-	-
Santander	0,0%	-	-
Sicredi	0,0%	-	-
XP Investimentos	0,0%	26,00	26,00
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	87.124.202,70	85.402.508,80
Entrada de Recursos			
Nova Aplicação			
Saída de Recursos			
Resgate Total			



■ Títulos Públicos 52,75%
■ Fundos de Renda Fixa 26,50%
■ Ativos de Renda Fixa 14,45%
■ Fundos de Renda Variável 5,98%
■ Investimentos no Exterior 0,29%
■ Contas Correntes 0,03%

POR TIPO DE ATIVO



Relatório TAIÓPREV - NOVEMBRO - 2025

5

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	2.575.510,06	394.834,71	229.264,67	341.516,38	385.918,60	253.889,36		4.180.933,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	77.851,39	12.739,63	7.791,37	10.983,81	12.332,74	8.241,47		129.940,41
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	42.898,18	6.504,96	3.802,25	5.537,63	6.251,49	4.092,54		69.087,05
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	72.703,00	10.895,72	6.154,83	9.193,89	10.417,23	6.716,61		116.081,28
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	68.087,38	10.284,58	5.943,83	8.730,60	9.866,53	6.425,79		109.338,71
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	121.644,38	18.417,01	10.719,80	15.662,20	17.686,27	11.557,53		195.687,19
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	24.985,93	3.766,44	2.164,67	3.192,42	3.610,10	2.345,71		40.065,27
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	123.072,01	18.451,61	10.432,53	15.573,87	17.643,35	11.380,81		196.554,18
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	63.502,40	9.688,66	5.763,19	8.288,54	9.336,75	6.160,45		102.739,99
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	22.820,55	3.443,47	1.984,90	2.920,96	3.302,43	2.148,69		36.621,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	48.923,86	7.372,97	4.235,63	6.248,32	7.067,28	4.590,73		78.438,79
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	129.793,70	19.455,77	11.000,86	16.420,02	18.605,10	11.999,46		207.274,91
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	118.357,34	17.785,84	10.124,65	15.036,63	17.025,70	11.012,94		189.343,10
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	84.301,65	12.797,81	7.505,82	10.907,46	12.305,44	8.069,36		135.887,54
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	47.487,82	7.330,15	4.230,47	6.052,29	6.833,82	4.535,94		76.470,49
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	46.216,59	7.125,69	4.099,06	5.879,02	6.640,75	4.401,92		74.363,03
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	77.853,33	11.855,69	6.608,04	9.713,84	11.012,18	7.187,67		124.230,75
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	83.492,06	12.912,49	7.486,51	10.673,43	12.043,64	8.013,37		134.621,50
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	48.104,68	7.369,16	4.170,52	6.058,65	6.855,94	4.508,94		77.067,89
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	76.226,80	12.752,45	7.713,69	10.630,39	11.935,13	8.109,31		127.367,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	61.882,46	9.482,62	5.371,64	7.796,97	8.824,10	5.803,48		99.161,27
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	114.594,94	17.626,68	10.087,43	14.525,46	16.418,63	10.851,43		184.104,57
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1260)			2.525,02	12.413,25	13.954,37	9.436,89		38.329,53
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	232.338,39	35.839,39	20.643,54	29.571,72	33.392,43	22.150,80		373.936,27
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	196.637,09	30.005,32	16.809,95	24.616,28	27.891,00	18.247,28		314.206,92
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	131.044,66	19.992,31	11.194,76	16.401,86	18.582,61	12.158,48		209.374,68
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	37.862,26	5.847,93	3.381,34	4.829,74	5.451,45	3.622,59		60.995,31
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	132.956,83	20.341,86	11.476,65	16.712,43	18.920,74	12.422,81		212.831,32
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	56.961,73	8.719,55	4.925,47	7.166,25	8.110,57	5.328,98		91.212,55
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	232.908,65	36.028,95	20.916,25	29.778,45	33.600,83	22.367,38		375.600,51

Relatório TAIÓPREV - NOVEMBRO - 2025

6

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2023
FUNDOS DE RENDA FIXA								
Banrisul Absoluto	1.096.787,63	268.027,85	241.642,15	254.355,27	266.296,18	236.950,49		2.364.059,57
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	185.947,80	64.643,28	57.544,58	62.775,87	65.265,42	8.785,83		8.785,83
BB FIC Previdenciário Fluxo	10.216,48	1.485,09	1.660,93	1.812,55	2.159,41	51.498,95		487.675,90
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	6.819,98				2.250,21			19.584,67
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	1.431,71							6.819,98
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	103.908,96	24.805,11	22.882,66	22.564,81	21.672,33			1.431,71
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	31.902,64	6.488,70	5.466,89	5.471,36	5.440,51	18.216,29		214.050,16
Butá FIC TOP Crédito Privado	20.754,89	4.102,62	3.522,30	4.321,88	3.725,16	5.302,68		60.072,78
Caixa Brasil Referenciado	129.538,36	29.202,10	25.405,38	27.343,03	26.502,47	3.243,25		39.670,10
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	384,48	19,03	80,00			16.378,30		254.369,64
Caixa FIC Automático Polis				44,36	70,59	74,77		673,23
Caixa FIC Liquidez Polis				3.243,73	4.040,22	3.830,50		11.114,45
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	4.941,76	(67,59)	49,45	999,90	4.285,10	384,34		5.669,34
Caixa FIC Prático Renda Fixa	43.292,34	4.879,01	5.904,22	59,47	92,23	175,69		5.251,01
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	7.060,51	4.702,96	4.308,63	4.739,11	4.677,46	3.975,03		54.286,11
Daycoval Títulos Públicos VII								29.463,70
Itaú CIC Kineá Institucional Créd. Priv.						10.483,51		10.483,51
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	189.608,30				2.615,54	2.970,79		5.586,33
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	19.159,79	4.106,88	3.739,41	3.974,94	4.143,07	3.496,01		189.608,30
Itaú FIC IMA-B 5+	156.600,74							38.620,10
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	49.374,84	74.997,30	67.548,24	74.041,63	76.288,89	63.730,19		156.600,74
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	19.345,85	4.225,34	3.767,22	3.957,32	4.209,22	3.521,38		405.981,09
Santander FIC Premium Ref. Institucional	54.377,78	13.499,74	12.397,68	13.226,70	13.886,12	11.657,43		39.026,33
Sicredi FIC Referenciado Institucional IMA-B	529,79							119.045,45
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	16.988,02	13.990,49	11.752,04	9.057,62	9.779,61	12.423,63		529,79
Vinci Institucional Referenciado	44.602,61	16.947,79	15.612,52	16.510,45	17.442,83	14.551,71		73.991,41
ATIVOS DE RENDA FIXA	807.664,16	116.644,27	109.173,82	64.523,53	160.124,75	73.204,88		125.667,91
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	88.320,73	12.234,88	11.048,55	8.969,88	12.062,29	10.496,34		1.331.335,41
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	231.547,30	33.294,45	31.698,36	14.582,07	52.143,55	17.248,72		143.132,67
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	487.796,13	71.114,94	66.426,91	40.971,58	95.918,91	45.459,82		380.514,45
								807.688,29

Relatório TAIÓPREV - NOVEMBRO - 2025

7

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

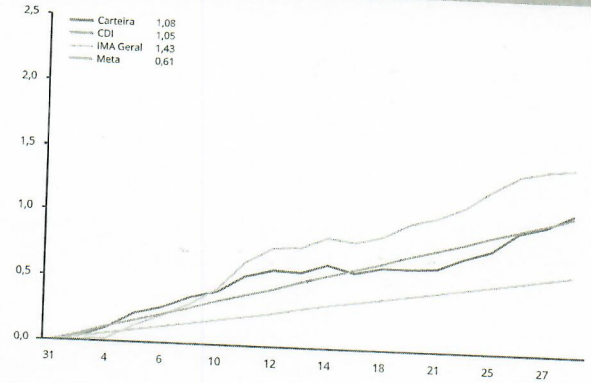
ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL								
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	728.277,51	(301.513,60)	213.061,50	84.151,69	91.426,08	362.888,53		1.178.291,71
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	107.119,13	(54.349,64)	27.007,37	14.310,36	9.543,10	46.820,55		150.450,87
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	174.781,34	(48.346,04)	105.799,81	81.950,82	(10.514,88)	70.809,99		374.481,04
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	481.963,73	(163.232,98)	79.026,45	13.267,50	51.743,18	245.257,99		708.025,87
	(35.586,69)	(35.584,94)	1.227,87	(25.376,99)	40.654,68			(54.666,07)
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR								
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	18.542,84	1.725,21	5.147,62	3.555,47	4.451,47	3.279,49		36.702,10
	18.542,84	1.725,21	5.147,62	3.555,47	4.451,47	3.279,49		36.702,10
FUNDOS MULTIMERCADO								
Caixa Bolsa Americana Multimercado	(34.755,32)							(34.755,32)
	(34.755,32)							(34.755,32)
TOTAL	5.192.026,88	479.718,44	798.289,76	748.102,34	908.217,08	930.212,75		9.056.567,25

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

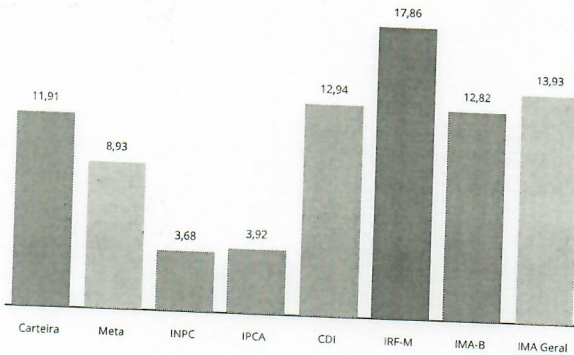
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,27% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,05	0,59	1,01	1,40	178	104	75
Fevereiro	0,83	1,74	0,99	0,79	48	85	105
Março	1,55	0,99	0,96	1,27	157	162	123
Abril	1,43	0,86	1,06	1,68	166	136	85
Maio	1,04	0,69	1,14	1,25	151	91	83
Junho	0,84	0,67	1,10	1,27	125	76	66
Julho	0,58	0,69	1,28	0,57	84	45	102
Agosto	0,96	0,32	1,16	1,19	301	82	80
Setembro	0,89	0,91	1,22	1,05	97	73	84
Outubro	1,06	0,52	1,28	1,23	205	83	87
Novembro	1,08	0,61	1,05	1,43	177	102	76
Dezembro							
TOTAL	11,91	8,93	12,94	13,93	133	92	85

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS

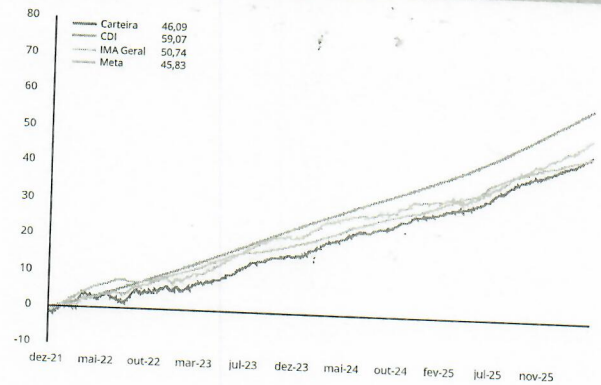


CARTEIRA e INDICADORES EM 2025



Relatório TAIÓPREV - NOVEMBRO - 2025

RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2021



9

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	Sem bench	0,62	102%	10,57	118%	-	-	0,19	-	0,32	-	-181,40	-	-3,24	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	Sem bench	0,56	91%	10,11	113%	11,26	113%	0,19	0,32	0,32	0,53	-209,27	-45,22	-2,95	-2,95
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	Sem bench	0,52	85%	9,57	107%	10,67	107%	0,19	0,32	0,32	0,53	-226,61	-55,73	-2,78	-2,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	Sem bench	0,54	89%	9,93	111%	11,06	111%	0,19	0,32	0,32	0,53	-215,18	-48,82	-2,89	-2,89
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	Sem bench	0,55	90%	10,04	112%	11,18	113%	0,19	0,32	0,32	0,53	-211,71	-46,65	-2,93	-2,93
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 5,8351)	Sem bench	0,52	85%	9,59	107%	10,68	108%	0,19	0,32	0,32	0,53	-218,58	-50,65	-2,86	-2,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2024 Tx 6,7220)	Sem bench	0,58	95%	10,42	117%	11,60	117%	0,19	0,32	0,32	0,53	-226,44	-55,44	-2,78	-2,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	Sem bench	0,54	88%	9,88	111%	11,01	111%	0,19	0,32	0,32	0,53	-199,01	-39,19	-3,06	-3,06
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	Sem bench	0,53	88%	9,83	110%	10,94	110%	0,19	0,32	0,32	0,53	-216,69	-49,71	-2,88	-2,88
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	Sem bench	0,52	85%	9,59	107%	10,68	108%	0,19	0,32	0,32	0,53	-218,53	-50,81	-2,86	-2,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	Sem bench	0,52	86%	9,69	109%	10,79	109%	0,19	0,32	0,32	0,53	-226,50	-55,51	-2,78	-2,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	Sem bench	0,56	92%	10,17	114%	11,33	114%	0,19	0,32	0,32	0,53	-222,95	-53,45	-2,81	-2,81
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	Sem bench	0,56	92%	10,06	113%	11,21	113%	0,19	3,01	0,32	4,95	-210,63	-11,23	-0,02	-2,93
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	Sem bench	0,56	91%	10,01	112%	11,15	112%	0,19	2,99	0,32	4,92	-212,22	-11,37	-0,02	-2,91
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	Sem bench	0,52	85%	9,50	106%	10,59	107%	0,19	2,85	0,32	4,68	-228,72	-12,76	-0,02	-2,77
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	Sem bench	0,57	93%	10,15	114%	11,30	114%	0,19	3,03	0,32	4,99	-207,78	-11,02	-0,02	-2,95
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	Sem bench	0,54	88%	9,74	109%	10,85	109%	0,19	2,91	0,32	4,79	-221,10	-12,10	-0,02	-2,83
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	Sem bench	0,63	104%	10,58	119%	-	-	0,19	-	0,32	-	-180,08	-	-0,01	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	Sem bench	0,54	88%	9,75	109%	10,86	109%	0,19	2,92	0,32	4,80	-220,79	-12,06	-0,02	-2,83
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	Sem bench	0,55	90%	9,92	111%	11,05	111%	0,19	2,98	0,32	4,90	-215,58	-11,59	-0,02	-2,90
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1260)	Sem bench	0,62	101%	2,55	29%	-	-	0,19	-	0,32	-	-187,05	-	-0,02	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	Sem bench	0,52	86%	9,58	107%	10,67	107%	0,19	3,02	0,32	4,97	-211,31	-11,28	-0,02	-2,94
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	Sem bench	0,52	86%	9,57	107%	10,67	107%	0,19	2,85	0,32	4,69	-226,34	-12,58	-0,02	-2,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	Sem bench	0,56	93%	10,10	113%	11,24	113%	0,19	3,05	0,32	5,01	-209,38	-11,11	-0,02	-2,96
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	Sem bench	0,53	87%	9,69	108%	10,79	109%	0,19	2,89	0,32	4,76	-223,07	-12,25	-0,02	-2,81
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	Sem bench	0,53	88%	9,71	109%	10,81	109%	0,19	2,90	0,32	4,77	-221,89	-12,19	-0,02	-2,82
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	Sem bench	0,57	93%	10,17	114%	11,32	114%	0,19	3,07	0,32	5,06	-206,99	-10,92	-0,02	-2,90

Relatório TAIÓPREV - NOVEMBRO - 2025

10

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul Absoluto	CDI	1,05	172%	12,94	145%	13,92	140%	0,01	0,09	0,02	0,15	-57,49	-3,95	0,00	0,00
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,06	174%	13,09	147%	13,99	141%	0,03	0,09	0,05	0,15	17,98	0,57	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,98	160%	11,93	134%	12,85	129%	0,01	0,08	0,02	0,13	-609,15	-80,17	0,00	0,00
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	1,05	173%	13,08	147%	14,06	142%	0,02	0,08	0,03	0,13	-3,62	5,71	0,00	0,00
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	CDI	1,06	173%	13,42	150%	14,10	142%	0,13	0,31	0,22	0,51	1,94	2,16	0,00	-0,14
Butiá FIC TOP Crédito Privado	CDI	0,99	163%	13,69	153%	14,18	143%	0,30	0,28	0,50	0,47	-16,10	3,94	-0,02	-0,02
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,06	174%	13,08	146%	14,01	141%	0,03	0,09	0,06	0,15	17,57	1,91	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	1,06	174%	10,42	117%	10,07	101%	1,26	2,14	2,07	3,52	0,44	-10,24	-0,10	-1,61
Caixa FIC Automático Polis	CDI	0,85	140%	9,75	109%	10,47	105%	0,01	0,07	0,02	0,11	-1,555,77	-288,45	0,00	0,00
Caixa FIC Liquidez Polis	CDI	0,91	150%	10,59	119%	11,40	115%	0,01	0,07	0,01	0,11	-1,427,14	-220,22	0,00	0,00
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	1,98	325%	12,63	141%	9,76	98%	2,44	4,40	4,01	7,24	31,40	-5,29	-0,15	-3,81
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	CDI	1,04	171%	13,37	150%	14,19	143%	0,06	0,13	0,10	0,22	-11,57	8,74	0,00	-0,00
Daycoval Títulos Públicos VII	CDI	1,05	172%	13,02	146%	-	-	0,01	-	0,02	-	-28,47	-	0,00	-
Itaú CIC Kinea Institucional Créd. Priv.	CDI	0,98	161%	13,14	147%	13,96	141%	0,14	0,19	0,22	0,31	-43,41	-0,56	0,00	0,00
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	CDI	1,06	174%	13,13	147%	14,20	143%	0,02	0,08	0,03	0,13	40,81	15,87	0,00	0,00
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	1,04	170%	13,00	146%	13,96	141%	0,02	0,08	0,04	0,13	-52,26	-1,42	0,00	0,00
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	CDI	1,05	172%	12,99	145%	14,01	141%	0,02	0,09	0,03	0,15	-25,68	1,48	0,00	0,00
Santander FIC Premium Ref. Institucional	CDI	1,05	173%	13,06	146%	14,00	141%	0,02	0,08	0,04	0,14	-0,02	1,16	0,00	0,00
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	CDI	1,17	192%	13,33	149%	13,86	139%	0,42	0,56	0,69	0,92	23,12	-1,26	0,00	-0,44
Vinci Institucional Referenciado	CDI	1,04	171%	12,88	144%	13,88	140%	0,00	0,07	0,01	0,12	-238,45	-7,54	0,00	0,00
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	IPCA+6,40	0,70	115%	10,48	117%	11,61	117%	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	IPCA+8,00	0,48	78%	11,71	131%	12,81	129%	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	IPCA+8,35	0,61	101%	12,15	136%	13,33	134%	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	Ibov.	6,40	1050%	23,97	268%	16,71	168%	14,19	17,43	23,35	28,67	30,85	1,40	-3,22	-10,27
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibov.	3,94	646%	25,06	281%	18,18	183%	16,68	18,95	27,43	31,17	14,62	1,80	-4,43	-11,44
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	Ibov.	10,59	1736%	38,19	428%	37,20	374%	14,56	15,07	23,95	24,79	52,31	8,26	-2,05	-10,91

Relatório TAIÓPREV - NOVEMBRO - 2025

11

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	AGG	1,34	219%	17,30	194%	16,70	168%	2,52	3,79	4,14	6,23	9,36	4,05	-0,35	-0,90
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		1,08	177%	11,91	133%	12,27	124%	0,75	1,16	1,23	1,91	2,86	-8,19	-0,05	-0,63
IPCA		0,18	30%	3,92	44%	4,46	45%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,03	5%	3,68	41%	4,18	42%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		1,05	173%	12,94	145%	13,98	141%	0,00	0,06	-	-	-	-	-	-
IRF-M		1,67	273%	17,86	200%	15,91	160%	1,36	3,29	2,23	5,42	37,38	3,32	-0,08	-1,95
IRF-M 1		1,07	176%	13,45	151%	14,25	143%	0,17	0,35	0,27	0,58	9,82	4,15	0,00	-0,03
IRF-M 1+		1,93	317%	20,15	226%	16,59	167%	1,91	4,97	3,15	8,18	38,04	3,03	-0,14	-3,20
IMA-B		2,04	335%	12,82	144%	9,87	99%	2,62	4,71	4,32	7,75	31,11	-4,79	-0,17	-4,02
IMA-B 5		1,08	176%	10,60	119%	10,29	104%	1,22	2,14	2,01	3,52	1,61	-9,67	-0,10	-1,59
IMA-B 5+		2,80	460%	14,42	161%	9,42	95%	3,96	6,97	6,51	11,47	36,42	-3,49	-0,28	-6,52
IMA Geral		1,43	234%	13,93	156%	13,26	133%	0,87	1,80	1,43	2,97	35,52	-2,18	-0,03	-1,32
IDKa 2A		0,94	154%	10,75	120%	10,49	106%	1,33	2,32	2,20	3,81	-7,00	-8,43	-0,11	-1,81
IDKa 20A		4,48	735%	18,69	209%	8,78	88%	7,44	13,31	12,25	21,89	37,78	-1,80	-0,65	-14,57
IGCT		6,36	1043%	32,12	360%	26,26	264%	11,33	15,09	18,67	24,83	38,19	4,76	-2,05	-8,48
IBRX 50		6,29	1031%	30,23	330%	25,00	252%	11,23	14,85	18,51	24,44	37,99	4,40	-2,00	-8,21
Ibovespa		6,37	1045%	32,25	361%	26,58	268%	11,11	14,94	18,31	24,59	39,02	4,91	-1,89	-8,53
META ATUARIAL - IPCA + 5,27% A.A.		0,61		8,93		9,93									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,1627% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,29% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,71% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,9130%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,42%, e o IMA-B de 7,75%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série represente a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,6318%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,95% e 4,02%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 6,7698% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0758% e -0,0758% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 8,1928% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treyner

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0886% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

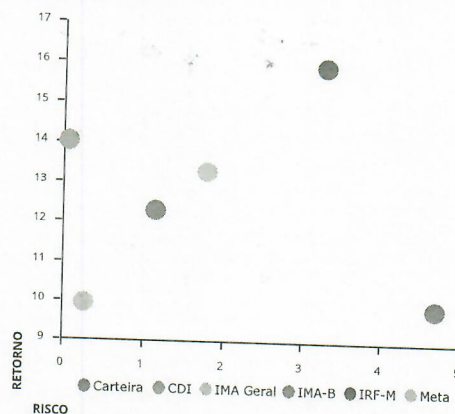
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,7503	0,6896	1,1627
VaR (95%)	1,2345	1,1346	1,9130
Draw-Down	-0,0548	-0,0575	-0,6318
Beta	5,7669	5,8065	6,7698
Tracking Error	0,0473	0,0456	0,0758
Sharpe	2,8590	-18,4598	-8,1928
Treyner	0,0234	-0,1381	-0,0886
Alfa de Jensen	-0,0144	-0,0156	-0,0091

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 52,79% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$220.031,88 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$52.238,72, equivalente a uma rentabilidade de 0,06% no patrimônio investido.

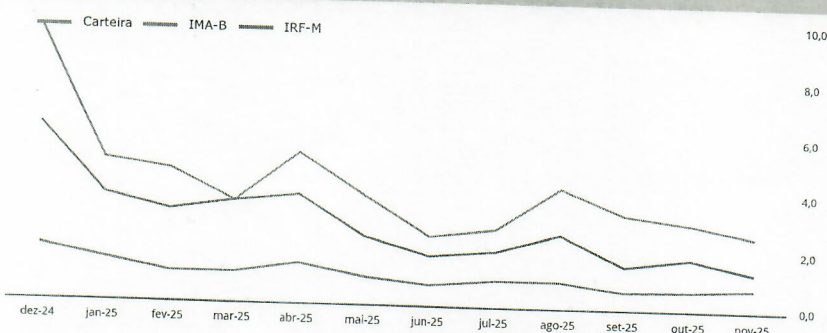
Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO
IRF-M	0,00%	0,00 0,00%
IRF-M	0,00%	0,00 0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00 0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00 0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00 0,00%
IMA-B	52,79%	220.031,88 0,25%
IMA-B	0,01%	-230,13 -0,00%
IMA-B 5	0,01%	-22,04 -0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00 0,00%
Carência Pós	52,77%	220.284,04 0,25%
IMA GERAL	0,00%	0,00 0,00%
IDKA	0,00%	0,00 0,00%
IDKA 2 IPKA	0,00%	0,00 0,00%
IDKA 20 IPKA	0,00%	0,00 0,00%
Outros IDKA	0,00%	0,00 0,00%
FIDC	0,00%	0,00 0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00 0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00 0,00%
FUNDOS DI	26,78%	149.056,33 0,17%
F. Crédito Privado	3,76%	-6.891,77 -0,01%
Fundos RF e Ref. DI	22,73%	159.534,01 0,18%
Multimercado	0,29%	-3.585,90 -0,00%
OUTROS RF	14,46%	58.014,64 0,07%
RENTA VARIÁVEL	5,98%	-374.864,12 -0,43%
Ibov, IBRX e IBRX-50	5,98%	-374.864,12 -0,43%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00 0,00%
Dividendos	0,00%	0,00 0,00%
Small Caps	0,00%	0,00 0,00%
Setorial	0,00%	0,00 0,00%
Outros RV	0,00%	0,00 0,00%
TOTAL	100,00%	52.238,72 0,06%

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



LIQUIDEZ E CUSTOS DAS APLICAÇÕES

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	14.171.644/0001-57	Geral	D+30	D+31	0,50	Não há	20% exc 104% CDI
Butiá FIC TOP Crédito Privado	22.344.843/0001-48	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Automático Polis	50.803.936/0001-29	Geral	D+0	D+0	1,70	Não há	Não há
Caixa FIC Liquidez Polis	03.737.208/0001-86	Geral	D+0	D+0	1,70	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	10.783.480/0001-68	Geral	D+0	D+1	0,35	Não há	Não há
Daycoval Títulos Públicos VII	58.016.115/0001-54	Geral	D+0	D+0	0,12	Não há	Não há
Itaú CIC Kinea Institucional Créd. Priv.	57.454.364/0001-69	Geral	D+0	D+1	0,16	Não há	Não há
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	Geral	D+0	D+0	0,01	Não há	Não há
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,00	Não há	Não há
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	54.198.302/0001-45	Geral	D+1	D+1	0,40	Não há	Não há
Santander FIC Premium Ref. Institucional	02.224.354/0001-45	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	35.648.999/0001-64	Geral	D+45	D+46	0,60	Não há	20% exc CDI
Vinci Institucional Referenciado	51.415.957/0001-30	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	Geral	D+0	D+3	1,00	Não há	Não há
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral	D+30	D+32	1,90	Não há	20% exc Ibovespa
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibovespa
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	51.659.921/0001-00	Qualificado	D+1	D+8	0,93	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 32,80% até 90 dias; 67,20% superior a 180 dias.

Relatório TAIÓPREV - NOVEMBRO - 2025

15

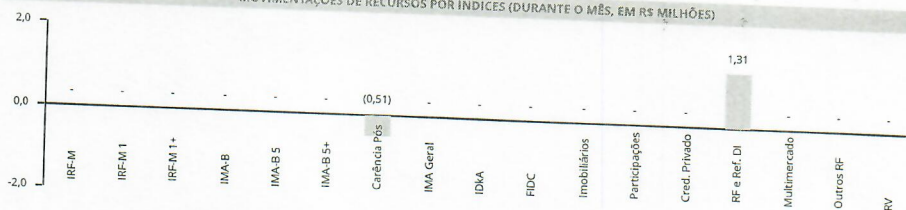
MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES				RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO	DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/11/2025	431.086,72	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis	05/11/2025	500.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
04/11/2025	535.069,14	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	05/11/2025	547.194,85	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/11/2025	9.668,19	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis	07/11/2025	12.588,95	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/11/2025	6.125,00	Aplicação	Caixa FIC Liquidez Polis	07/11/2025	20.211,55	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
05/11/2025	1.000.000,00	Aplicação	Banrisul Absoluto	13/11/2025	29.391,46	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
05/11/2025	77.997,10	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	17/11/2025	43.695,45	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)
14/11/2025	133.622,83	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis	17/11/2025	21.982,59	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)
19/11/2025	3.502,84	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	17/11/2025	36.547,73	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)
24/11/2025	511.263,68	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	17/11/2025	34.659,66	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)
25/11/2025	519.242,57	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	17/11/2025	62.171,61	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)
25/11/2025	1.115,60	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis	17/11/2025	12.677,07	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)
26/11/2025	340.900,00	Aplicação	Caixa FIC Liquidez Polis	17/11/2025	61.901,88	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)
27/11/2025	100.000,00	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	17/11/2025	32.906,45	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)
28/11/2025	4.200,01	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	17/11/2025	11.598,17	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)
				17/11/2025	24.814,70	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)
				17/11/2025	65.273,44	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)
				17/11/2025	59.744,08	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)
				25/11/2025	43.290,85	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)
				25/11/2025	519.242,57	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
				27/11/2025	69,00	Resgate	Caixa FIC Liquidez Polis
				27/11/2025	58.503,66	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
				27/11/2025	136.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
				27/11/2025	510.631,08	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
				28/11/2025	9.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
				28/11/2025	21.036,54	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
				28/11/2025	961,43	Resgate	Caixa FIC Automático Polis

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	3.673.793,68
Resgates	2.876.094,77
Saldo	797.698,91

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



Relatório TAIÓPREV - NOVEMBRO - 2025

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	905.694.266.301,72	0,00 ✓
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	20.713.490.968,65	0,00 ✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.790.482.481.668,41	0,00 ✓
BTG Pactual Asset DTVM	29.650.082/0001-00	Sim	571.254.258.736,89	0,00 ✓
Butiá Gestão	22.899.452/0001-90	Não	1.160.716.439,00	0,03 ✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	569.594.790.768,60	0,00 ✓
Daycoval Asset	72.027.832/0001-02	Não	23.156.358.170,67	0,01 ✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	4.956.969.209,02	0,04 ✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.219.241.887.677,18	0,00 ✓
Porto Seguro	16.492.391/0001-49	Não	37.249.048.246,69	0,00 ✓
Santander Asset	10.231.177/0001-52	Não	404.977.975.736,67	0,00 ✓
SPX Gestão	12.330.774/0001-60	Não	42.457.754.297,79	0,00 ✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	9.408.687.826,47	0,03 ✓
Vinci Gestão	13.421.810/0001-63	Não	60.376.268.578,98	0,00 ✓

Obs.: Patrimônio em 10/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS

Itaú Unibanco Asset - 40.430.971/0001-96	7,86%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	7,17%
Banco Bradesco - 60.746.948/0001-12	3,74%
Tarpon - 35.098.801/0001-16	2,94%
Caixa DTVM - 42.040.639/0001-40	2,40%
Guepardo Investimentos - 07.078.144/0001-00	2,15%
Vinci Gestão - 13.421.810/0001-63	1,62%
Daycoval Asset - 72.027.832/0001-02	1,60%
Santander Asset - 10.231.177/0001-52	1,28%
SPX Gestão - 12.330.774/0001-60	1,23%
Banrisul Corretora - 93.026.847/0001-26	1,16%
BTG Pactual Asset DTVM - 29.650.082/0001-00	0,58%
Porto Seguro - 16.492.391/0001-49	0,39%
Butiá Gestão - 22.899.452/0001-90	0,38%

INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS

Itaú Unibanco - 60.701.190/0001-04	7,86%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	7,17%
Daycoval Banco - 62.232.889/0001-90	6,69%
Banco Bradesco - 60.746.948/0001-12	3,74%
BTG Pactual DTVM - 59.281.253/0001-23	2,58%
Caixa Econômica Federal - 00.360.305/0001-04	2,40%
Intrag DTVM - 62.418.140/0001-31	1,62%
Santander Distribuidora - 03.502.968/0001-04	1,28%
Banrisul Corretora - 93.026.847/0001-26	1,16%

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

FUNDOS

FUNDOS DE RENDA FIXA	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	7, I, b	7.730.039.277,43	1,16	0,01	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	23.817.015.620,99	6,17	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.447.163.447,90	0,11	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	19.407.990.593,40	2,01	0,01	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	14.171.644/0001-57	7, V, b	3.742.968.789,69	0,58	0,01	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Butiá FIC TOP Crédito Privado	22.344.843/0001-48	7, V, b	373.202.256,21	0,38	0,09	Sim	22.899.452/0001-90	59.281.253/0001-23	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	24.574.500.885,36	1,65	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	5.347.703.258,35	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Automático Polis	50.803.936/0001-29	7, I, b	28.875.573.456,98	0,05	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Liquidez Polis	03.737.208/0001-96	7, I, b	1.486.924.875,90	0,40	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	585.869.354,48	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	10.783.480/0001-68	7, V, b	2.654.822.972,20	0,44	0,01	Sim	72.027.832/0001-02	00.360.305/0001-04	✓
Daycoval Títulos Públicos VII	58.016.115/0001-54	7, I, b	239.357.215,34	1,16	0,42	Sim	72.027.832/0001-02	62.232.889/0001-90	✓
Itaú CIC Kinea Institucional Créd. Priv.	57.454.364/0001-69	7, V, b	10.686.439,12	0,35	2,86	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	7, V, b	18.512.635.331,18	0,38	0,00	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	9.296.505.951,46	7,13	0,07	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	54.198.302/0001-45	7, V, b	598.842.573,69	0,39	0,06	Sim	16.492.391/0001-49	62.418.140/0001-31	✓
Santander FIC Premium Ref. Institucional	02.224.354/0001-45	7, III, a	4.711.663.003,27	1,28	0,02	Sim	10.231.177/0001-52	03.502.968/0001-04	✓
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	35.648.999/0001-64	7, V, b	1.543.694.115,96	1,23	0,07	Sim	12.330.774/0001-60	62.418.140/0001-31	✓
Vinci Institucional Referenciado	51.415.957/0001-30	7, III, a	249.506.119,44	1,62	0,57	Sim	13.421.810/0001-63	59.281.253/0001-23	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	8, I	801.699.788,40	0,89	0,10	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	797.505.042,32	2,15	0,23	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	8, I	824.743.500,36	2,94	0,31	Sim	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	51.659.921/0001-00	9, II	2.221.844.171,91	0,29	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7, V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7, I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025
7, I	48.377.107,93	55,54	100,0	✓ 100,0
7, I, a	45.958.635,76	52,77	100,0	✓ 100,0
7, I, b	2.418.472,17	2,78	100,0	✓ 100,0
7, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0
7, II	-	0,00	100,0	✓ 100,0
7, III	17.398.260,49	19,98	5,0	✓ 5,0
7, III, a	17.398.260,49	19,98	70,0	✓ 65,0
7, III, b	-	0,00	70,0	✓ 65,0
7, IV	12.591.453,58	14,46	70,0	✓ 65,0
7, V	3.273.449,28	3,76	20,0	✓ 20,0
7, V, a	-	0,00	25,0	✓ 15,0
7, V, b	-	0,00	10,0	✓ 5,0
7, V, c	3.273.449,28	3,76	10,0	✓ 5,0
ART. 7	-	0,00	10,0	✓ 5,0
ART. 7	81.640.271,28	93,73	100,0	✓ 100,0
8, I	5.209.066,17	5,98	40,0	✓ 35,0
8, II	-	0,00	40,0	✓ 35,0
ART. 8	5.209.066,17	5,98	40,0	✓ 35,0
9, I	-	0,00	40,0	✓ 35,0
9, II	248.792,66	0,29	10,0	✓ 10,0
9, III	-	0,00	10,0	✓ 10,0
ART. 9	248.792,66	0,29	10,0	✓ 10,0
10, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0
10, II	-	0,00	10,0	✓ 10,0
10, III	-	0,00	5,0	✓ 5,0
ART. 10	-	0,00	5,0	✓ 5,0
ART. 11	-	0,00	15,0	✓ 15,0
ART. 12	-	0,00	10,0	✓ 5,0
ART. 8, 10 E 11	5.209.066,17	5,98	10,0	✓ 10,0
PATRIMÔNIO INVESTIDO	87.098.130,11		40,0	✓ 35,0

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRO GESTÃO

O TAIÓPREV comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL II de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

COMENTÁRIOS DO MÊS

Apesar dos temores de instabilidade de empresas do setor de tecnologia, novembro apresentou um movimento positivo nos ativos de risco ao longo do mês, em razão de um quadro de resiliência econômica e de países emergentes pouco impactados pela volatilidade global. Diante do contexto, os eventos fiscais e monetários ganharam relevância, dadas as incertezas para o próximo ano. Embora haja perda de dinamismo da economia brasileira, há dúvidas sobre o início dos cortes de juros e as consequências do novo ciclo eleitoral.

Nos Estados Unidos, o próximo ano deve registrar mais um período de déficit fiscal elevado, ao mesmo tempo em que financia estímulos diante da necessidade de Trump garantir o controle do Congresso. Para manter a coalizão política e evitar perda de popularidade, a possível estratégia de Trump será um grande impulso fiscal, como distribuir dinheiro derivado das tarifas para a população. No entanto, com o custo de rolagem elevado e uma inflação resistente, a dívida poderá causar mais instabilidade na economia. Além disso, a aversão ao risco pode aumentar com um Federal Reserve remodelado por indicações de Trump e a possibilidade de maior tolerância inflacionária e descredibilização da política monetária.

Sobre os dados, os Estados Unidos atravessaram o mês com sinais divergentes sobre a situação da atividade econômica. A perda de impulso do consumo, a fraqueza da indústria e a escassez temporária de dados oficiais criaram um ambiente de leitura difícil para o Federal Reserve. A resiliência do setor de serviços ainda sustenta parte da atividade, mas a volta das pressões de preços em alguns segmentos e o enfraquecimento gradual do mercado de trabalho tornam a calibragem da política monetária mais delicada. A divisão entre dirigentes sobre o ritmo adequado de cortes mantém o cenário de curto prazo particularmente sensível.

A Europa atravessa um período de resiliência moderada, com o setor de serviços sustentando o crescimento, visto que a indústria enfrenta mais desafios como tarifas, concorrência externa e perda de competitividade. A inflação permanece próxima da meta, com núcleo estável e serviços ainda pressionados diante dos custos trabalhistas. Com esse cenário, o Banco Central Europeu decidiu manter os juros estáveis, ao considerar os riscos equilibrados na economia: possibilidade de a inflação cair com o fortalecimento do euro ou enfraquecimento da indústria; ou de a inflação subir se houver choque de oferta, eventos climáticos ou expansão fiscal acima do esperado.

A China conviveu com um mês turbulento diante dos ruídos envolvendo a negociação para estender a trégua tarifária, após novas ameaças do presidente dos

Estados Unidos, Donald Trump. O acordo, anunciado no final de outubro, suspendeu as restrições e tarifas, com a previsão de que haveria revisões anuais. Internamente, o consumo trouxe uma surpresa, com a inflação se afastando do movimento deflacionário, enquanto o setor industrial e a balança comercial perderam fôlego diante da perda de confiança empresarial. A pressão por novas ações governamentais tende a aumentar, sobretudo para estabilizar as expectativas.

A política brasileira novamente trouxe mais evidências que fragilizam a credibilidade fiscal. A tensão entre o Congresso e o governo ganhou força com o rompimento das relações políticas entre o presidente da Câmara, Hugo Motta, e Lindbergh Farias (PT). Além disso, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, estaria insatisfeito com a indicação de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal, afastando-o do líder do governo na Casa, Jaques Wagner (PT). Com a proximidade da votação de pautas importantes para 2026, como a Lei Orçamentária Anual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a atenção fica redobrada quanto ao próximo ciclo da gestão fiscal.

A razão da preocupação está evidente quando se avalia o resultado orçamentário até outubro. De acordo com o Tesouro Nacional, o governo atingiu um resultado menos superavitário quando comparado ao mesmo mês de 2024, diante de receitas crescentes, mas com um maior avanço das despesas. No acumulado do ano, o governo central manteve um déficit, mas a ressalva é o crescimento das despesas além do limite teórico do arcabouço fiscal.

No campo monetário, o Banco Central adotou uma postura mais prudente com a manutenção da taxa Selic e ao reafirmar os desafios da inflação desancorada e do mercado de trabalho robusto. Na avaliação de cenário, não houve grandes alterações: o ambiente externo permanece incerto, destacando-se a política monetária dos Estados Unidos; e no contexto doméstico, há sinais de moderação da atividade econômica e um avanço no ritmo desinflacionário. A melhora nos núcleos, na difusão e na composição qualitativa da inflação, trouxe algum alívio, mas não o suficiente para antecipar cortes. Ainda assim, parte crescente do mercado considera a flexibilização dos juros no início do próximo ano, caso o cenário fiscal e inflacionário permaneçam benignos.

Sobre a atividade econômica, os sinais de desaceleração estão mais evidentes. A indústria recuou, o varejo interrompeu o desempenho positivo de agosto e os serviços, embora crescendo, apresentaram desempenho assimétrico entre seus segmentos. Enquanto logística e tecnologia seguem firmes, setores mais dependentes da renda das famílias perderam ritmo. A leitura do indicador de atividade

do Banco Central (IBC-Br) reforçou a percepção de moderação, ajustando as expectativas para um crescimento mais contido daqui em diante.

Em consonância, o mercado de trabalho brasileiro vem sugerindo que a fase mais intensa de geração de vagas está ficando para trás. O principal impulsionador ainda é o setor de serviços, enquanto indústria, agropecuária e construção apresentaram quedas moderadas. A criação de postos desacelerou, mas o mercado de trabalho permanece relativamente apertado, mantendo a inflação de serviços como ponto de atenção para a política monetária. Apesar da desaceleração da empregabilidade, a taxa de desemprego caiu novamente na média móvel trimestral, mostrando que há mais brasileiros com carteira assinada e um contingente recorde de pessoas ocupadas. A divergência entre os dados esclarece o conservadorismo do Banco Central na condução da política monetária.

Novembro consolidou maior apetite por risco no Brasil, em contraste direto com a dinâmica mais contida dos Estados Unidos. Enquanto o Ibovespa renovou recordes históricos, os índices norte-americanos mostraram enfraquecimento, pressionados por empresas de tecnologia. Esse descompasso sustentou o fluxo de recursos estrangeiros direcionados a emergentes, especialmente o Brasil. Por fim, a curva de juros doméstica fechou, beneficiando tanto benchmarks de vértices curtos quanto os longos.


Tayse

LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINARIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Indianara Seman Indianara Seman

Tayse Ariane Geremias Tayse A. Geremias

Vanessa Manchein Vanessa Manchein

Irineia De Lurdes Cardoso Baldessar Baldessar

Data: 26.11.2025